ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E SESSENTA.

Aos Seis Dias do Mês de Junho do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Oficio n° 248, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum o Convênio de Adesão n° 183/2000 PARANACIDADE, que entre si celebram o Serviço Social Autônomo Paranacidade e o Município da Lapa. Oficios n°s 240 e 241, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos do Vereador Antonio Cesar Vidal. Convite do 15° GAC para solenidade do Dia da Artilharia. Comunicado n° 069678, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos financeiros. Fax do INCRA solicitando indicação de áreas rurais próprias para o assentamento. Convite da ACIAL para jantar de posse da nova diretoria. Boletim Oficial n° 692.

A pedido do Vereador Antonio Cesar Vidal foi feito, na integra, a leitura do fax do INCRA.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências.

Havendo diversas emendas apresentadas, inicialmente foram estas colocadas em deliberação.

Em 1ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Dirceu R. Ferreira, protocolada sob numero 347/2000.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que gostaria que a Comissão pertinente, que entende ser a Comissão de Legislação, Justiça e Redação fizesse um cotejo e desse parecer por escrito de todas emendas se elas estão compativeis com o Plano Plurianual, porque a Lei Orgânica diz que será aprovado a Lei de Diretrizes Orçamentárias em consonância com o Plano Plurianual, mas este Vereador observou dentro de algumas emendas apresentadas que não constam no Plano Plurianual.

Esclarecendo o Sr. Presidente disse que a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização já havia se manifestado sobre o assunto, dando parecer contrário as emendas não compatíveis com o Plano Plurianual.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que o motivo de apresentar a emenda é que olhando as necessidades dessas comunidades do interior que vem reivindicando construções de poços artesianos, por motivo de estiagem, essas comunidades estão sofrendo falta de água, pretende com isso dar seqüência aos trabalhos naquela comunidade, para que não venham sofrer com falta de água novamente.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Dirceu R. Ferreira, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 1ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob n° 349/2000.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que a questão do lixo é bastante complicada, houve uma época que a Prefeitura criou um programa de reaproveitamento de lixo, não sabe porque parou, a coleta deste lixo deveria ser feita de tempo em tempo, quando necessário, seria importante esta reciclagem.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 1ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 350/2000.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que foi uma preocupação que estava na LDO do ano passado e agora não estava nesta, parece que não foi concluído, então fez constar novamente, não sabe de quem seria esta reivindicação, mas estava nas anteriores e não estava nesta.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 1ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Sebastião Krainski Pinto, protocolada sob nº 386/2000.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Sebastião dizendo que a localidade de Capão Bonito está sofrendo bastante com a estiagem, falta d'água e é uma reivindicação muito antiga da comunidade, assim como também do Faxinal dos Correas, inclusive tem uma escola que pega água de um vizinho, estando de acordo com o artigo quinto pode ser perfeitamente enquadrada neste projeto e espera que receba aprovação para que contemple aquelas comunidades com água.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Sebastião Krainski Pinto, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 1ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, protocolada sob nº 416/2000, em seu item oitavo.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 1ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, protocolada sob nº 417/2000.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Não havendo mais emendas, foi colocado em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que votou favorável as emendas porque como disse no início são pertinentes e prevêem obras de interesse da comunidade, salvo uma delas, este Vereador se reserva o direito de, na próxima Sessão, votar contrário se assim o entender, porque uma das emendas votadas talvez possa mexer no Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias é um dos caminhos trilhados pela Administração Pública no que tange aos cumprimentos da Lei quatro mil trezentos e vinte, a Lei de Diretrizes Orçamentárias vai dar suporte para elaboração do orçamento anual para o ano vindouro, este Vereador não apresentou nenhuma emenda porque todas aquelas que apresentou juntamente com a Comissão de Agricultura foram contempladas nesta Lei de Diretrizes Orçamentárias também, como orientar agricultores quanto ao uso adequado de agroquímicos, manter parceria com o Estado para a conservação das estradas rurais, promover eventos e feiras de produtos, incentivar a construção de abastecedor comunitário, incentivar as instalações de agroindústrias, construção de canchas de futebol de areia no interior, construção de canchas de bocha, construção de cancha de bolão, construção de casas populares rurais e urbanas, tubular e canalizar a valeta existente na Cohapar paralela as ruas Augusto Burda e Luiz Correa de Lacerda, entre outras, cabe agora com estas metas estabelecidas na Lei de

Diretrizes Orçamentárias, quando da apreciação da Lei de Orçamento, assegurar verbas para que possam efetivamente ser contempladas estas obras, mas vale lembrar que o fato de legislar e de administrar o bem público, o dinheiro público para o próximo mandato vai ser totalmente diferente, porque tem uma lei recente de Responsabilidade Fiscal, onde o descumprimento dessa lei importará em crime de responsabilidade, com pagamento de multa e até cadeia para os administradores, quando se diz administradores, não só o Prefeito Municipal, mas também para a Câmara se autorizar obras ou serviços que não estão em consonância com esta lei, vejam a importância que terá quando da discussão e votação do orçamento anual para o ano de dois mil e um e muito mais a importância da próxima Câmara Municipal para gerir o destino da Lapa e gerenciar o dinheiro, talvez no próximo mandato a Câmara Municipal seja naquilo que tange a administração de dinheiro público, muito mais importante do que o próprio Poder Executivo, na Lei de Responsabilidade Fiscal a Câmara Municipal terá um grande papel, este Vereador vota favorável a Lei de Diretrizes Orçamentárias porque aqui está todos os anseios dos Vereadores, inclusive daqueles que não apresentaram emendas porque elas já estavam contempladas no projeto.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que essa nova Lei de Responsabilidade Fiscal acaba com o que é feito dentro de metas, porque é fácil fazer um plano de governo e encher de coisas, este Vereador pede desculpas, fez algumas emendas sem saber que teria que estar dentro de uma Lei do ano de noventa e sete, mas pelo que se lê dentro das diretrizes, a Prefeitura, o Governo do Estado ou o Presidente da República, seja quem for são os melhores homens do mundo, eles vão resolver todos os problema existentes, essas talvez não sejam usadas em dois mil e um.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que para dois mil e um com toda a certeza essas diretrizes deverão ser cumpridas.

Continuando o Vereador Mansur disse que não vai ter dinheiro disponível para tudo isso. Por isso diz que vai acabar a enrolação, vão ter que trabalhar encima de números e de realidades, o Vereador não vai estar aqui para dar parecer e ir embora, Vereador vai ter que vir aqui e saber o que vai falar, o que vai fazer, se fizer emenda vai ter que dizer de onde buscar o dinheiro, será responsabilizado também.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar disse que não vão mais poder por a mão em dinheiro que pertence a outra autarquia ou até aos próprios funcionários.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 15/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Provopar Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 15/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Provopar Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 17/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, Lapa – Pr., Concessão de Direito Real de Uso sobre área e edificações municipais que especifica, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 17/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, Lapa – Pr., Concessão de Direito Real de Uso sobre área e edificações municipais que especifica, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 18/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal e dá outras providências.

Havendo Emenda Modificativa de autoria de vários Vereadores, que altera o artigo 3º do projeto, inicialmente foi esta colocada em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que o CERENE Cruz Azul, irá receber uma verba do Município de mil e quinhentos reais, onde no projeto dava uma garantia apenas de três vagas para os carentes da Lapa, não sabe nem a quantia de pessoas que eles vão atender, através de informações disseram que seriam dezesseis pessoas, foi onde apresentou-se esta emenda pedindo para que pelo menos cinqüenta porcento dessas vagas sejam aos carentes deste Municipio, sabe que muita ajuda ainda vai ter que ser dada, não só estes mil e quinhentos reais/mês, muitas outras coisas eles vão pedir ao Município, mas diante do grande problema que a Lapa tem, principalmente com alcoolismo e droga, com as pessoas mais carentes, de baixa renda, os que tem condições que paguem, tem todo direito de escolher, mas a abertura para os carentes é um direito que os representantes desta Casa tem que assegurar ao Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que votou favorável a emenda na Sessão passada e assim o fará novamente, mas tem uma preocupação com relação a esta emenda, de estar ingerindo num acordo firmado entre o Poder Público e uma entidade particular, onde eles ofereciam três vagas das supostas dezesseis e agora estão votando uma emenda dizendo que seriam oito vagas, talvez esta Casa tenha que se manifestar novamente, mas votará favorável porque entende ser melhor oito do que três, apesar dessa preocupação.

Novamente com a palavra o Vereador Mansur disse entender a preocupação do Vereador João Renato e diz que, se necessário for, votará favorável a um aumento maior de verbas se for preciso, pois tanto dinheiro que se dá para outras entidades já aprovado nesta Casa, aprovar-se-á mais este se for necessário, vê a questão da necessidade imediata que tem com os carentes, basta andar nas ruas sentir e ver o drama principalmente com crianças e jovens de baixo padrão

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que foi ao Executivo Municipal fazer uma cobrança preocupado com este projeto, pelo fato de mudar de três para oito vagas, preocupado com o fato de que seria necessário um envolvimento maior da comunidade em apoio a esta entidade, na ocasião fez novamente a cobrança da implantação do Conselho Municipal de Entorpecentes e o Prefeito participou de que já estava autorizado uma reunião com o Secretário de Saúde para elaborar a implantação deste Conselho, tem certeza de que o Conselho Municipal de Entorpecentes em breve estará constituído com seus membros ativos, que serão grandes colaboradores desta entidade; falando com um dos missionários que vão tomar conta daquela casa, ele disse que há importância da sociedade participar, todos sabem da força do Conselho e de que ele vai conseguir através das entidades organizadas, dos clubes de serviços e da comunidade um apoio muito maior que estes mil e quinhentos reais, passa a ter este direito e indiretamente envolvendo a sociedade para que olhe com bastante atenção e de todo apoio necessário a este grande projeto dessa Casa.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que assinou junto com o Vereador Mansur a emenda, discutiram bastante, se houver necessidade e estiver livre, espera que não tenha ninguém lá, seria importante que não tivesse ninguém para preencher as vagas aqui da Lapa, mas diante deste quadro de somente três, devem assegurar um pouco mais, por isso a emenda que espera seja aprovada.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa que altera o artigo 3º do ante-projeto de Lei nº 18/2000, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unânimidade.

Tendo a emenda sido aprovada, colocou-se em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 18/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que votou favorável a emenda e votará favorável ao projeto porque a subvenção de que trata o artigo primeiro é concedido no periodo compreendido entre um de agosto a trinta e um de dezembro, quatro meses, seis mil reais, a recuperação da vida de um jovem vale muito mais, por isso vota favorável ao projeto; mas esse Vereador está votando favorável a uma forma de testar a honestidade destas pessoas que estão implantando esse centro de recuperação, pois observando bem a emenda e o projeto não muda nada, no artigo terceiro original diz que fica condicionado o pagamento da subvenção de que trata o artigo primeiro ao direito de reserva de três vagas para internamento encaminhados pela Secretaria Municipal de Promoção Social, na emenda, o qual não poderão no entender deste Vereador, exigir, fica condicionado o pagamento da subvenção de que trata o artigo primeiro ao direito de reserva de cinqüenta porcento das vagas existentes, então a Secretária de Promoção Social encaminha o cidadão ao CERENE, mas não diz que será gratuito.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que foi procurado o Dr. Osni Caron, também o Secretário de Administração e mandaram ligar para a Secretaria de Promoção Social, no Provopar não tinha quem respondesse, então esteve um dos funcionários, Davi, que disse haver uma pequena falha no projeto, no qual das três vagas para as pessoas carentes, está acreditando na palavra desse funcionário, por isso afirma dizendo carentes, não que tivesse intenção de mudar algo, ele também falou que seriam dezesseis vagas.

Continuando o Vereador João Renato disse que corroborando, agradece as palavras, mas continua afirmando o que este Vereador leu e não o que falaram, que realmente não tem nenhuma garantia, nenhum respaldo legal que será para carentes, a não ser a hombridade destas pessoas que acredita ser de bem, por isso que este Vereador não fez esta correção, esperando que efetivamente a CERENE seja uma entidade que venha para ficar na Lapa, que estejam preocupados com a recuperação dos jovens que tem essa dependência química, que este alerta sirva para que após trinta e um de dezembro, se o CERENE for efetivamente tudo aquilo que acredita e espera, que essa lacuna seja corrigida, agora estão dando um voto de confiança e não podem agir diferente, tem é que agradecer a essas pessoas e o que precisarem futuramente que mandem nesta Casa, que será aprovado.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 18/2000, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências.

Havendo um Substitutivo Geral ao projeto, foi este colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que este projeto terá um fim democrático para muitos moradores do interior, Sábado percorreu algumas comunidades e o pessoal disse que dificilmente chega na cidade em tempo de ir até a Câmara ou de chegar em algum lugar, onde acha que terá mais valor é no hospital, na maternidade, no posto de saúde, são ali que acontecem as barbaridades que a gente tem conhecimento, onde as pessoas simples do interior são maltratadas, mas quer também que eles deem certeza para que possam cobrar tendo em mãos algo, não denunciar que foi este ou aquele que falou mal de você, não é essa a intenção, mas que possam ouvir essa pessoa se necessário for, essa foi a idéia que o Vereador João Renato trouxe quando juntos fizeram um complemento do projeto, dando direito do cidadão que não encontrando o Prefeito, possa manifestar e deixar a sua opinião, a sua crítica ou a sua denúncia.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que desde o inicio seria isso, no seu artigo segundo diz sugestões, críticas ou denúncias, alguém falou que poderia ser uma faca de dois gumes, poderia vir contra o Vereador, mas acredita que nenhum Vereador está preocupado, se alguém tem alguma coisa contra o Vereador que faça a sua crítica, se não deve ele vai se defender, ninguém tem medo disso, estão fazendo com que a população tenha vez e voz, as pessoas do interior vem a cidade com pressa, muitas vezes tem que esperar uma hora ou mais para o Prefeito atender, então ele deixa seu pedido, sua reclamação e vai ser analisada, seja do Executivo ou de qualquer órgão do Município, se a pessoa fizer uma denúncia, tem as comissões competentes nesta Casa de Leis que vai averiguar a denúncia e encaminhar ao órgão competente, pode ser sobre tudo que compete a vida do cidadão e aquilo que os Vereadores tem direito ou podem averiguar, não poderão dizer que não denunciam porque não tem oportunidade, tem toda a possibilidade de fazer sua crítica ou sua sugestão, muitas vezes são feitas coisas sem consultar os verdadeiros interessados, o Executivo pensa que é bom, sem consultar a população, com isso terá a oportunidade de participar.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que foi um projeto muito bem elaborado, alguns criticaram dizendo que não precisaria mais de Vereador, poderia se distanciar do povo, perderia a finalidade, mas o poder de fiscalização do Legislativo, com a implantação desse projeto, a comunidade vai ter condição de expressar seus sentimentos, expor aquela situação que está passando e mais importante que isso tudo, é dirigido ao Legislativo Municipal, com certeza terão uma comunidade inteira fiscalizando todos os lados, porque esta não é uma denúncia apócrifa, terá que ser feito com identificação, a pessoa que faz a denúncia tem que ter base, subsídios para que o Legislativo possa averiguar a veracidade da denúncia, estará aberta para qualquer fato que esteja acontecendo no Município e que os Vereadores não tem condições de atender, se ocorrer um fato administrativo na região de Água Azul, por exemplo, aquele povo pode procurar uma dessas urnas e descrever a situação, um mal atendimento médico, problema com transporte escolar, problema nas escola, com certeza aqueles que forem contrários a essa idéia é porque tem medo, pois isso vai ampliar a responsabilidade dos Vereadores, mas vai dar também condições de tomarem posições bem definidas, porque a partir do momento em que a pessoa fez a denúncia e assinou, ela deverá ser inquirida por uma comissão para que seja imediatamente tomada as providências.

Ninguém Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa a Urna do Povo, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade, ficando assim prejudicado o projeto original e emendas.

Constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei nº 1166/92; alterado pelas Leis nºs 1200/93 e 1299/95, aumentando o numero de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências. o qual foi retirado, aguardando informações solicitadas pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Incluindo-se na Ordem do Dia, a requerimento de todos os Vereadores presentes, em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná.

Existindo emendas, inicialmente foi colocado em 1ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Antonio Cesar Vidal, protocolada sob o numero 395/2000.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar dizendo querer pedir a retirada de sua emenda devido a apresentação de outra no mesmo sentido.

Retirada a primeira emenda, foi colocado em 1ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, protocolada sob nº 447/2000.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que a proposta desta emenda surgiu em conversas com o proprietário que está vendendo a área e a Caixa Econômica Federal, houve um acerto entre as partes e a Caixa Econômica fará o repasse ao Município nos meses de outubro, novembro e dezembro em três parcelas de cinqüenta mil reais, o proprietário estando de acordo, acredita que podem aprovar a emenda porque vai satisfazer tanto o interesse do Município quanto das entidades envolvidas que é o caso da Cohapar, a Caixa Econômica e o proprietário.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse ser oportuna esta emenda tendo em vista ser em três parcelas, até o final do ano será totalmente pago, o pessoal está precisando da construção dessas casas e a Cohapar necessitando da área para iniciar a obra.

Com a palavra o Vereador Mansur disse ser favorável ao pagamento e compra do terreno e a construção mais rápida possível, mas uma área de cento e cinqüenta mil reais que era para ser paga em vinte parcelas, agora estão pagando a vista e nada foi negociado para tentar reduzir o custo, porque se iria vender em vinte pagamentos, havendo a proposta para pagar em menas vezes teria que ter algum desconto, esse desconto poderia ajudar o Município, ajudaria a melhorar a própria rua talvez, por onde os proprietários dessas casas vão passar, vota a favor da emenda, mas a Lapa está perdendo, a Lapa vai perder, talvez dez a quinze mil reais seria o custo deste dinheiro em doze pagamentos antecipados.

Solicitando um aparte o Vereador Sebastião disse que a Caixa Econômica vai repassar este dinheiro para a Prefeitura, só para que a Prefeitura repasse para o proprietário.

Continuando o Vereador Mansur disse que não entende então o por quê do Executivo mandar no projeto para que fosse pago em vinte vezes se a Caixa Econômica iria pagar, o Vereador Alfredo na época do Convênio afirmou que quem pagaria seria a Caixa Econômica, mas receberam o projeto original dizendo que a Prefeitura pagaria o terreno em vinte vezes, uma lei que trouxe preocupação, poder dar moradia ao povo.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que não podem passar dívida para o próximo exercício então será pago em três vezes.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que se o Prefeito iria pagar em vinte vezes e vai pagar com antecedência, se houvesse uma negociação poderia conseguir algum desconto para o Município.

Continuando o Vereador Cesar disse que discorda do discurso do Vereador Alfredo a respeito da compra deste terreno, onde diz que a Caixa Econômica vai pagar, como também falou o Vereador Krainski, está claro no projeto, no artigo segundo diz que o valor a ser pago pela área acima descrita será de cento e cinqüenta mil reais em vinte pagamentos como já foi comentado, efetuando o primeiro no ato da escritura, o artigo terceiro diz que fica o Poder Executivo Municipal autorizado a proceder a doação do terreno mencionado no artigo primeiro em favor da Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR para desenvolvimento e implantação do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal para a construção de cem unidades habitacionais, as quais serão destinadas a moradia de famílias que se enquadre dentro do citado programa, na justificativa do Sr. Prefeito, firmado em dezessete do dois de dois mil o Convênio com a Companhia de Habitação do Paraná e devidamente referendado por esta egrégia Câmara, cuidou a administração de adquirir o imóvel para a consecução dos objetivos do mesmo, garantindo o cumprimento das disposições ali contidas, ou seja, a compra para posterior doação, compra e pagamento deste terreno, está claro no projeto, na justificativa que é por conta do Município, jamais a Caixa irá pagar, porque se fosse a Caixa, no convênio teria

que estar especificado, mas está claro no projeto, ninguém pode provar o contrário porque está escrito, o terreno será doado pelo Município à COHAPAR para possível construção das cem casas, este terreno será pago com o dinheiro do caixa do Município e não será reembolsado até que provem ao contrário com documento, através de um convênio que venha para cá dizendo que a Caixa Econômica vai restituir o Município, porque se é a Caixa que vai pagar porque o Município comprar, a própria Caixa compraria, não discordando da justificativa do Vereador Mansur, acho que três pagamentos, outubro, novembro e dezembro é mais viável do que vinte começando em maio como era previsto, no final dá elas por elas, poderia até ter negociado um pouco, uns dez mil reais mais barato, mais tem os esquemas, dez porcento, cinco, em tudo quanto é compra, acompanha através do Estado, é o País que vivem, lá sai uma gorjeta, como já saiu em outras vezes.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que até dezembro seria pago cinqüenta e dois mil e quinhentos reais. Para que possa se efetivar a implantação desse empreendimento é preciso que haja primeiramente um terreno, segundo passo que haja um loteamento e em terceiro um cliente, a Caixa Econômica não pode comprar uma área porque ela não faz loteamentos, quem faz loteamentos neste caso é o Município, qual será a contrapartida do Município, questão dos projetos, aberturas das ruas, colocação da rede de energia elétrica, água, esgoto e ensaibramento das ruas, cada lote terá uma matrícula, cada lote terá um cliente, a partir do momento dessa seleção feita pela Caixa Econômica Federal os clientes serão chamados para que assinem seus contratos, dentro do custo desta obra que será administrada pela Companhia de Habitação do Paraná, vai estar incluído um certo valor que é referente ao custo do terreno e não das obras de infra-estrutura, o custo do Município será simplesmente a implantação do projeto em condições de ali serem construídas casas populares, no financiamento que será através de construtoras ou projeto mutirão que não sabe-se ainda, uma parte desses recursos na venda de cada unidade aqui parecendo que será em torno de mil e quinhentos reais porque são cem casas, será devolvido aos cofres do Município.

Com a palavra o Vereador Walter disse que vota favorável ao projeto, mas espera que não seja mais uma balela, porque já está cansado de votar favorável a tantas coisas e ser criticado, mas tudo que o Prefeito Municipal propõe a esta Casa de Leis dão o aval, a maioria vota favorável, espera que não seja esta mais uma conversa fiada e maracutaia, porque tudo que fizeram e votaram até hoje não viu nada de fato concretizado, espera que isso se consolide e pelo menos alguma coisa de importante, vem para o Município da Lapa para poderem aplaudir, porque até hoje tudo votou favorável, mas nada viu de concreto realizado.

Com a palavra o Vereador Benedito disse votar favorável porque se existir alguém culpado não será a população, a população precisa, tem que votar favorável para que não digam que votaram contrário, mas vejam a preocupação que as pessoas tem com o dinheiro público, foi negociado em vinte pagamento, acertado o preço, depois muda-se o prazo, pois a Comissão não deu parecer favorável porque o Prefeito não poderia deixar dívida para o próximo Prefeito, renegociam mas não baixa um centavo, seja a Caixa ou a Prefeitura, pois não tem nada no projeto dizendo que este dinheiro vai ser ressarcido ao Município, será ressarcido nas prestações que cobrar das pessoas, mas quem está pagando por esta má negociação é o contribuinte, são os que vão receber esta casa popular, vai estourar na mão deles, alguém vai pagar, se não ficar diretamente para os cofres públicos, a população vai pagar depois, não pode dizer que esteja caro, é uma área bem localizada, de valor, mas um negócio a dinheiro, em três parcelas é praticamente a vista, não se tem dinheiro por aí para estar comprando áreas bem pagas à vista, teria que ter sido negociado um desconto. Vota favorável porque a população carece dessas casas e um projeto dessa importância tem que votar, mas deveria ter sido negociado melhor este valor.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Não havendo mais emendas, foi o ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná, colocado em 1ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar dizendo que como falou o Vereador Benedito o Prefeito deveria ter negociado, o Prefeito é um homem que sempre negociou bem as coisas dele, dinheiro dos outros não tem problema se for mais caro.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que não queria se manifestar ao projeto porque os Vereadores que o antecederam falaram com propriedade tudo aquilo que tange ao projeto, com exceção de duas coisas do Vereador Cesar, quando diz de dez porcento, de gorjeta por fora, está insinuando ou até mesmo denunciando corrupção passiva, o que é crime no Código Penal e ele talvez seja o maior criminoso de não denunciar estes fatos, porque se está dando a entender que qualquer um foi negociar com esta família para vender o terreno, está levando por fora, isso é corrupção e tem que ser cobrado; mas foi feliz em suas explanações quando diz que o projeto, a compra do valor do terreno deveria ser melhor negociada, mas a emenda mudando o pagamento para três vezes de cinqüenta mil reais vem do Legislativo Municipal, a culpa da falta de negociação é desta Casa e devem assumir, talvez o erro da emenda foi apenas duas letras, dizendo que o pagamento será feito em três vezes de até cinqüenta mil reais, para que assim dessem uma brecha do Executivo Municipal negociar, porque até o momento a proposição do Executivo Municipal é de pagar em vinte vezes, o Departamento Jurídico errou em mandar este projeto dessa forma, mas são cento e cinqüenta mil reais e são cem famílias que serão melhor assentadas dentro do Município, isso vale cento e cinqüenta mil reais, concorda com o Vereador Cesar onde diz que estão comprando, pagando e não tem garantia que vai ser reembolsado, quando aprovou-se o convênio do crédito associativo, e agora com a aprovação do projeto, sempre é o Município que vai pagar, se tem uma promessa da Caixa Econômica Federal através da Companhia de Habitação do Paraná onde sabiamente explicou o Vereador Alfredo, se eles vão devolver o dinheiro, mais um motivo para acreditarem que não existe maracutaia nenhuma, o que é preciso dentro desta Casa é banir estas agressões ou estas induções de que estão levando alguma coisa por fora, faz onze anos que este Vereador está dentro desta Casa de Leis, nunca pegou um cruzeiro de ninguém e quantas vezes aprovou-se projetos isentando, dando incentivo em diversas empresas, estão aqui para defender a comunidade lapeana, o Vereador César foi infeliz quando usou este termo, este Vereador vota favorável ao projeto mesmo que seja em três de vezes de cinqüenta mil reais.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que quando Vereador César se referiu a isso, ele não disse que a maracutaia fosse feita no Município da Lapa, falou sobre como funciona os dez porcento pelo Estado, o Vereador João Renato levou uma culpa que ele não falou, ele não se dirigiu falando do caso do terreno. Quanto ao projeto, o Vereador João Renato está tirando a vontade de votar, dizendo que o projeto não é bom para a Lapa, porque o Executivo não autorizou fazer em três vezes, respeita o Vereador Alfredo, mas ele foi chamado de mentiroso nesta Casa, acredita que alguém seja responsável por estes três meses, não deve ser só o Legislativo, se for, seu voto é contrário a emenda, devem votar no projeto original e o Prefeito que responda sozinho o crime de responsabilidade fiscal, vota a favor do projeto e contra a emenda e os Vereadores que tiverem consciência também vão votar contra a emenda, porque não são palhaços, se a emenda foi feita pela Câmara sem autorização do Executivo, onde o Executivo vai dizer que não tem responsabilidade nenhuma de pagar em três vezes, foi o Legislativo que criou isso, vota contra a emenda.

Novamente com a palavra o Vereador João Renato disse lamentar que o Vereador Mansur tenha entendido dessa forma, quando falou que o Vereador Cesar foi infeliz em sua pronuncia, ele não disse quem foi que teria feito a maracutaia, mas disse que existe; conversando com o Prefeito à tarde, ele vai assumir, foi erro de palavras, poderia ter colocado na emenda de até cinqüenta mil reais, aí poderia ser negociado, mas quem garante que não vai ser negociado, o que este Vereador quis explicar foi isso, em momento nenhum quis defender ou criticar, este Vereador assim como todos os demais fizeram o maior esforço do mundo porque a COHAPAR está pedindo urgência no projeto.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que pelo que está entendendo se aprovarem em três pagamentos o Executivo não tem conhecimento da emenda do Vereador Alfredo, quanto ao projeto não vê problema nenhum.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná, novamente colocou-se em discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, protocolada sob nº 447/2000.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar dizendo querer que o Vereador Alfredo, como autor assuma se foi iniciativa dele ou partiu do Executivo, é da mesma opinião do Vereador Mansur, vota contra a emenda em segunda discussão.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer assinar junto a emenda para que não paire nenhuma dúvida, este Vereador assume a emenda junto, sem problema nenhum.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que deixa a emenda para todos aqueles que queiram assinar. Para que não fique nenhuma dúvida, esta Casa não tem absolutamente nada com relação ao Executivo Municipal, o Prefeito chamou este Vereador lá para fazer uma emenda, inclusive comunicou o Presidente do partido que o Prefeito havia chamado, acredita que como cidadãos e legisladores devem atender ao que o Executivo emana, o Prefeito falou com este Vereador, deve ter falado com outros também e disse que diante do projeto atual de responsabilidade fiscal e das negociações com a COHAPAR e com a Caixa Econômica pediria a este Vereador que ajudasse para atender as necessidades do projeto, viabilizando o interesse do proprietário, dos futuros mutuários, da Caixa Econômica e do Executivo Municipal, o Prefeito disse também que haviam acordado com a Caixa Econômica e principalmente com o Sr. Weinhardt, o pagamento em três parcelas de cinqüenta mil reais, sabe que quando chegou a esta valor de cinqüenta, já havia tido exaustivas negociações, o preço dessa área era bem superior, perto de cento e oitenta mil reais, porque é uma área que está situada dentro do quadro urbano com todos as melhorias públicas, depois dos investimentos cada lote desses vai custar aproximadamente dois mil e quinhentos reais, mil e quinhentos pagos pelo mutuário e mil reais pago pelos cofres do Município através de obras, esta é a participação do Município, concorda que houve um erro da falta da palavra até, mas é mesquinharia num projeto dessa importância , cinco ou dez mil reais distribuídos em cem lotes, não caberia travar o projeto, existe um prazo para a liberação da verba, até o mês de junho, se não for acertado a Lapa vai perder as cem unidades de casas, pede desculpas pela falha da emenda, mas poderia vir até a prejudicar o projeto, poderiam até perder as cem unidades habitacionais.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que em momento algum quis discutir se é válido ou não, o que pôs em dúvida é se esse projeto tinha cunho político, na opinião deste Vereador na frente da política vem o bem estar da Lapa, se é intenção dizer que votou contrário por ser oposição a atual administração, nunca houve gesto deste Vereador de oposição nesta Casa, principalmente as coisas que vem em beneficio do Município, esclarecido agora que a emenda tem o consentimento do Executivo, era isso que queria saber, porque o Vereador João Renato deixou em dúvida no seu modo de entender, se o Executivo tinha conhecimento da emenda, que o Legislativo fez por conta, mas agora que existe reconhecimento da emenda pelo Executivo, tem que se aprovar, sabem que tem um responsável, essa era a dúvida.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que há urgência da votação do projeto, não adianta ficar discutindo valores, tem a Caixa Econômica na negociação, está vinculada ao Projeto, tem a COHAPAR e o Poder Executivo, para quê discutir uma coisa que vai beneficiar cem famílias, precisam de muito mais do que estas cem casas, se demorarem para aprovar quem vai perder é o povo, sugere que aprovem e se vir mais casas aprovem novamente, o povo precisa disso, quanto mais sendo da COHAPAR.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unânimidade.

Não havendo mais emendas, foi o ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná, colocado em 2ª discussão.

Ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando melhorias na estrada principal que especifica, em Água Azul. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando empedramento entre as Avenidas Aloisio Leoni e Juscelino K. de Oliveira. Do Vereador Antonio Cesar Vidal, solicitando revisão nos valores atribuídos aos imóveis para fins do ITBI. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando reformas urgentes na Avenida Aloisio Leoni. Da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Bem Estar Social e Ecologia, solicitando convocação do Secretário Municipal da Saúde.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Mansur de Jesus Daou, Antonio Cesar Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira e Anor Pedroso Joslin.

Com a palavra o Vereador Mansur disse lamentar o que tem ocorrido nos últimos dias no Município da Lapa, é vergonhoso ver um empresário da Lapa passar pelo vexame, por uma fiscalização do IAP, empresário conhecido, estabelecido na Colônia Mariental, o Sr. Odival Horning, passou vexame de ter a sua propriedade invadida pelos fiscais do IAP, pela reportagem e a polícia, existe Leis para tudo, até mesmo quando se mata uma pessoa, existe a lei para ser cumprida, mas não se vê a feracidade que existe nas pessoas quando querem multar alguém, é um direito dos fiscais, eles tem que cumprir a lei, cumprir o seu dever, mas não é direito, até absurda é a entrada em propriedade particular principalmente com

dois canais de televisão e com intenção de fazer a pessoa se humilhar perante a autoridade fiscal, todos conhecem o Sr. Odival, dentro da Colônia Mariental ele mantém de quarenta a cinqüenta empregos, a Lei Federal quatro mil oitocentos e noventa e oito barra sessenta e cinco protege qualquer cidadão ao ser fiscalizado da sua integridade moral e física, a vergonha que um cidadão passa as vezes na mão de um fiscal também, parece que o jornal Nova Cultura, que como é costume copia as notícias, copiou da Gazeta do Povo, colocou a foto da pessoa dizendo que teve que ir a delegacia dar explicação, mas o que ele fez foi alargar uma área para poder juntar água, com a falta de água que todos estão passando, para poder lavar o seu produto, dando emprego e fazendo girar a sua mercadoria, então é lastimável o ocorrido, no outro dia foram lá e multaram outro empresa que dá emprego na Lapa, o Posto que é do Arnoldo Hammerschimidt, não quer acusar ninguém e nem saber quem é o culpado, quer ver depois a Justiça na frente, mas o escritório do IAP faz doze a treze anos que ficou instalado na Lapa, nesse período nunca a polícia entrou na propriedade de ninguém, sempre ia o funcionário do IAP acompanhado por seus fiscais, se chegassem para o Sr. Odival e dissessem que estava errado, ele perguntaria como deveria fazer, ele atenderia na hora, pela sua simplicidade, mas o fiscal não veio para orientá-lo, veio especificamente para multá-lo, trouxe repórteres, não haveria necessidade. Quanto ao requerimento pedindo para que na Avenida Aloísio Leoni seja atendida a questão das lombadas, pois quem faz uso daquela Avenida diariamente sabe que é insuportável o soco seco que dá aquela placa chamada tacho, um soco seco que arrebenta amortecedor, quebra pneu e está trincando as paredes das casas, sabe que é proibido a lombada, mas na Avenida Aloísio Leoni tem, também na Avenida Getúlio Vargas, tem em vários locais e os carros simplesmente reduzem para passar ali e não quebra, os ônibus só tem mola não tem amortecedor, então joga tudo para cima, o mal que aquilo está causando é pior do que lombada, esteve no Detran e eles disseram que a lombada é para lugares onde não tem linha de ônibus, mas em todas as ruas tem linha de ônibus e tem lombada e nenhum ônibus quebrou por isso, agora esses tachos quebra, se alguém freiar de repente e outro bater na traseira quem vai pagar não são os responsáveis pelo asfalto, ou seja, quem colocou esse tacho, que não é permitido, apenas é permitido em lugar de esquinas de auto movimento, então é obrigado a parar para não ultrapassar.

Solicitando um aparte o Vereador Lorival disse que desde que passe devagar, não em alta velocidade, não tem problema nenhum, este Vereador passa todos os dias ali e não vê problema nenhum, para onde tem que parar e tudo bem, mas tem gente que quer passar em alta velocidade e isso os tachos não permitem, isso se chama educação.

Continuando o Vereador Mansur disse querer alertar também sobre um risco que está acontecendo naquela Avenida, as pessoas desviam entre os meios da plataforma e vão na contra mão para desviar esses tachos, isso é um dos riscos que aquilo está causando, talvez possa acontecer uma desgraça maior do que a que já aconteceu, porque a tendência da cidade é aumentar e todo o movimento esta daquele lado.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que sobre o requerimento que apresentou, onde solicita que seja revisto a tabela de ITBI, dos terrenos do Município da Lapa, esteve consultando uma escritura no Cartório e os valores da terra caíram um pouco, mas a tabela do Município na maioria delas, não em todas as localidades, está bem acima do valor de mercado, então espera que seja revisto isso porque a população vai passar uma escritura e paga por aquilo que não recebe, porque geralmente quando vende um terreno, por exemplo por mil e quinhentos reais, paga-se sobre o ITBI, dois mil, dois mil e quinhentos, isso não está certo, tem que ser realista, espera que o senhor Prefeito atenda a solicitação e que reveja essa tabela dos valores das terras no Município. Recebeu a resposta de um requerimento que fez no dia vinte e cinco de abril, sobre o por quê não foi fixada a placa de mármore mandada confeccionar em homenagem aos quinhentos anos do Brasil, segundo

consta essa placa seria fixada no mural de inauguração no dia vinte e dois próximo passado e teria todos os nomes das autoridades municipais, na resposta diz que dos projetos arquitetônicos elaborados pela Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo, o Executivo escolheu o que foi erigido na Praça Mirazinha Braga, entendendo desnecessário qualquer acessório, mas principalmente quem trabalha na Prefeitura sabe que foi feito uma placa de mármore, só quer saber onde está e quem que pagou, pois custou caro, o Prefeito por vergonha não colocou, porque seria uma vergonha colocar uma placa com nomes de Secretários e Vereadores, Prefeito, seria um absurdo, mas quer saber quem é que vai arcar com o custo dessa placa, porque ela foi confeccionada. O INCRA mandou um ofício para a Câmara pedindo para que informem as áreas não produtivas do Município, o INCRA na opinião deste Vereador, com esse governo corrupto que esta no País em todas as esferas, que comprem terreno de quem é dono e pagem para dar aos sem terras, para que acabe as invasões, porque enquanto o INCRA não tomar essa atitude as terras vão continuar assim, vai continuar morrendo gente, vai continuar um monte de barbaridades no País, porque esse governo corrupto, se não roubassem tanto teria dinheiro para comprar terreno e doar aos sem terra, porque tudo que está em cima da área seja de quem for, ou qualquer a forma que adquiriu, mas se tem escritura é o dono e deve ser respeitado. Parabeniza o Vereador Mansur também pelos redutores de velocidade, pois é uma vergonha aquilo, acaba com o carro, amortecedor, suspensão, que usem outra forma de fiscalização não aquela vergonha que esta ali na Avenida Aloísio Leoni, apesar que já desmancharam muitas vezes aquela Avenida, já refizeram e agora vão por flor novamente, enfim um monte de besteiras feitas naquela Avenida. Na semana passada quando estava um representante do IAP nesta Casa, já falou sobre o assunto, mas em mais de dez anos nunca houve o que ocorreu nessas últimas duas semanas, só que existia um técnico, uma pessoa que nunca abusou do poder e existia também o bom senso por parte do Sr. Luiz Cavalini, que atendeu o Município por vários anos da melhor maneira possível, nunca tirou proveito, o Município nunca foi devassado, nunca foi derrubado mato sem autorização, tudo dentro dos conformes, nunca ninguém foi multado, mas com a perseguição política desse Prefeito e também do Sr. Gilberto Campos, fecharam o IAP, agora já foram duas multas e notificação contra pessoas que estão trabalhando na Lapa, cinco só na Mariental conforme o Vereador Walter, mas a culpa é desse Prefeito e muito mais coisas vai acontecer, podem esperar, autua em flagrante vem reportagem, jornal e as pessoas são humilhadas, isso é uma vergonha para a Lapa, mas essa vergonha tem uma razão, esse Prefeito incompetente que está na direção da Prefeitura Municipal da Lapa.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer justificar o requerimento feito onde solicita o empedramento em uma estrada na comunidade de Água Azul, da família do Senhor Francisco Tribik, é uma comunidade vizinha de onde mora e está sempre ao par das necessidades, é uma estrada principal de saída de produtos agrícolas e também para se deslocar até a cidade da Lapa, por isso pede o atendimento. Muitas emendas foram aprovadas nesta Casa, todas dando apoio aos projetos, mas sabe que o apoio estão sempre dando a população, votou a favor da emenda do Vereador Alfredo sobre o projeto das construções das casas, pois sem dúvida alguma essa emenda veio para dar apoio ao projeto e para que o mais rápido possível seja acertado o loteamento para a construção dessas cem casas, para as famílias que estão necessitando de melhor moradia, tem presenciado na Secretaria de Promoção Social filas de famílias em busca de casa própria, sem dúvida alguma é importante que seja construído, que seja efetuado a compra dessas terras o mais rápido possível para que as famílias que se candidataram sejam atendidas o mais rápido possível, o Prefeito está fazendo a sua parte e sem dúvida alguma quem vai ganhar é a população e se a Caixa Econômica esta se oferecendo para ajudá-lo o mais rápido possível ele tem que aceitar e fazer as negociações; os trabalhos estão se concretizando no interior,

muitas obras estão se realizando, agradece o Secretário de Obras pelo apoio que tem dado ao Distrito de Água Azul e outras comunidades com o feitio de bueiros e reformas de pontes, é trabalhos como esse que vem dar apoio ao agricultor para que possam usar a estrada para o transporte de sua produção na hora em que eles precisam, tem que agradecer ao Executivo.

Com a palavra o Vereador Anor disse que trabalhar a vida inteira prestando serviços, tentando melhorar com muita firmeza a todos que necessitam de um bom trabalho para o desenvolvimento do Município, esse Vereador a oitenta ou noventa dias atrás entrou com requerimento dentro dessa Casa de Leis pedindo para que o senhor Prefeito e o pessoal que administra, fizesse uma revisão nas estradas municipais onde estava a maior produção de milho, feijão e soja, infelizmente para o conhecimento de todos, esse Vereador não teve o prazer de ser atendido pelo Prefeito, mas sim teve uma resposta de imediato que após a colheita desses produtos agrícolas as estradas seriam feitas, isso é vergonhoso, porque necessitam de melhorias nas estradas na hora em que os caminhões saem carregado das fazendas, mas a resposta foi que após a colheita iriam revisar as estradas, quer dizer que antes das colheitas não precisa, primeiro os agricultores que tenham prejuízo, paguem até mais frete, percam a mercadoria por falta de ponte nas estradas para depois ser atendido; nesta quinta feira teve mais uma infelicidade dentro da sua área de trabalho, recebeu uma visita do Vereador Alceu Hoffmann, pedindo para que atendesse ele na compra de um touro, este Vereador disse que não teria problema, o convidou para almoçar e depois foram ver o touro, mostrou o touro e não houve o interesse da pessoa adquirir esse animal que foi procurar, este Vereador ofereceu até para emprestar o animal se fosse o caso, mas não houve interesse nenhum, quando o visitante se retirou e foi embora, este Vereador recebeu a notícia de que ele estava fazendo um trabalho de infiltração dentro do Município, um trabalho de compra de voto, a apenas a cento e dezenove dias das eleições todo o trabalho que for feito em propriedade particular com máquina que seja de órgão público dentro desse período será trabalho de compras de voto, noventa dias atras era para colher, hoje não tem colheita nenhuma, não tem entrada de calcário por mais de sessenta dias e nem retirada de produtos, nesse dia em que ele visitou esse Vereador foi a última carga a ser retirada da fazenda, para ser atendida as estradas em que o Prefeito falou que após a colheita seria atendido, então esse trabalho de um Vereador perseguindo uma máquina, subindo na máquina, levando almoço para o maquinista que está trabalhando em casas de amigos que tem o que comer em casa, fazendo pouco caso de seus amigos a duzentos metros da divisa do seu terreno, assim que viu o trator deste Vereador descer para atender um encalhado, corre para esconder a sua condução atrás de uma máquina, isso é um descaso, e ainda usar o nome do Presidente da Câmara, dizendo que o Presidente quem mandou, isso tem que ser denunciado ao Tribunal Regional Eleitoral, não é mais época de fazer isso, dentro dessa Casa de Leis foi pronunciado que seria uma vergonha estar correndo atrás de máquina, ser macaco de máquina, termo que foi usado a algum tempo atrás, Vereador é para denunciar e para fazer os trabalhos dignos aos produtores em épocas que precisam de arrumar as estradas municipais onde possam escoar o transporte dessas mercadorias, vai trazer a documentação da mercadoria que saiu após esses dias, mais de noventa caminhões carregados de mercadorias dentro dessa fazenda e este Vereador pagou perto de dois mil reais para outro Vereador ir lá com o trator de esteira arrumar a estrada para que fosse transportada a mercadoria, não aceita desfeche em cima de sua pessoa, tem testemunhas, e após esse trabalho este Vereador reviu a denuncia de um vizinho, a estrada está ruim, ele não foi atendido, disseram que tinha que falar com o Prefeito, isso para fazer campanha, para comprar votos, isso não é trabalho de um Vereador, é uma vergonha, pede ao Presidente da Câmara que providencie uma Comissão dentro desta Casa de Leis para que seja revisto essa denuncia, se aquela distância da casa de um Vereador, teria condições de

entrar um Vereador fora de época fazendo um trabalho politiqueiro em cima das máquinas, é expressamente proibido, um Vereador para ser Vereador tem que ser humilde, tem que ser honesto, não está condenando as pessoas que receberam este trabalho, sim a administração do Prefeito e a pessoa que lá ele mandou, muito se aborrece, mas perdoa porque errar é humano e perdoar é divino, pessoas católicas e tão ignorantes de querer ver o mal do outro.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PMDB, o PT e o PFL.

Com a palavra o Vereador Benedito, líder do PT, disse que vê muita discussão, assim como também vê Vereador agradecendo ao Prefeito, isso não é o caso, porque se está fazendo também está ganhando para isso, mas gostaria que desse uma olhada no outro lado, porque com tantos agradecimentos parece que está sendo bastante para um lado e pouco para outro, tem uma estrada no Espigãozinho que faz quatro anos que não passa a patrola, na Semana Santa passou na Prefeitura e comentou isso com o Prefeito, que achou ser um absurdo, disse que seria feito logo depois e que se acontecesse novamente era para avisar, então voltou para avisar ao Prefeito que a estrada continua sem fazer, é discriminação e não fazem mesmo, diz que vai amanhã para lá, quer pedir ao Vereador Krainski se ele já pediu essa estrada na Prefeitura, que façam um requerimento, estava na inauguração e fez vários requerimentos e está cobrando e ele falou, não o empedramento dessas estradas como o Vereador Krainski pediu, na comunidade deste Vereador, tudo bem que mande fazer e vá na rádio dizer que o Vereador Krainski pediu mas que faça a estrada, porque fez vários requerimentos e faz aqui os requerimentos nesta Casa todo ano e não acontece, que mande fazer essa que os moradores precisam e pode dizer na rádio que o Vereador Krainski pediu não tem problema, mas que façam, podem até discriminar porque querem discriminar tem o poder nas mãos, que discriminem o que este Vereador pede, mas também tem aquilo que é por requerimento como a questão de feirinha que tem ali, só que é uma vez por ano, não pode mais fazer o requerimento, só pode fazer uma vez por escrito depois tem que ficar cobrando, então que diga que o Vereador Krainski pediu ou qualquer outro, mas que façam os cidadãos são contribuintes, eles merecem e precisam e a pessoa mais fácil que eles encontram é o Vereador, espera que seja feito essas estradas porque é um absurdo, não tem condições de ficar uma estrada três ou quatro anos sem fazer.

Com a palavra o Vereador Cesar, líder do PFL, disse querer dar os votos de apoio ao Vereador Benedito pelo seu pronunciamento e dizer que tem muitas estradas que desde que esse Prefeito assumiu não passou a patrola, principalmente estradas de roças, aqueles carreiros que passam só as carroças, talvez o Vereador Benedito não tenha sido atendido porque não manda abraços e beijos para o Prefeito, porque pelo que se vê do Vereador Dirceu agradece em todas as reuniões e as estradas dele estão saindo. Quanto a compra de voto de agora para frente, próximo ao período eleitoral, tem gente já trabalhando, inclusive o Prefeito desde Janeiro esta trabalhando, usando a máquina para tudo, colocando mais cargos em comissão, acabou as vagas em comissão agora, mas já tem mais dois para ser aprovado, os que eles tinha direito já usou tudo, o que precisam fazer agora é andar com a máquina fotográfica ou filmadora no carro e flagrar todas as compras de voto que está acontecendo e vai acontecer, devem denunciar e ficar em cima, mas se ficarem quietos vai ser uma grande compra de votos, o uso de meios de comunicação está uma vergonha por parte do Prefeito, na rádio Nova Dimensão, Takayama e o Vereador Vilmar, está uma vergonha, que desculpe o Presidente, mas isso acaba no final do mês e a partir do mês que vem todos terão o mesmo direito no rádio, agora chamam o Prefeito e entrevistam mas tudo com interesse. Na semana passada todos os professores da rede estadual de ensino estiveram nesta Câmara reivindicando os seus direitos, agora o Sindicato dos Professores fez denuncia que existia cargos em comissão de pessoas que nunca foram em Secretaria,

foram nomeados e nem sabe para quê, só para receber o salário, hoje foi entrevistado pelo Bom Dia Paraná o Senhor Cid Campelo e os repórteres são competentes, a Rede Paranaense também esta firme em todas as denuncias, encurralaram o senhor Cid Campelo e ele enrolou, o ex prefeito de Cascavel é funcionário da Secretaria de Educação do Estado do Paraná e nem sabe para quê, ele foi entrevistado e disse que recebe por um favor que ele prestou na campanha ao PSDB, tem cento e dezenove cargos em comissão desse tipo no governo Jaime Lerner, só na Secretaria de Educação, a senhora Alcyone Saliba, inteligente que é, não foi dar entrevista e mandou o chefe da Casa Civil, porque ela sabe que tem maracutaia velha, e na Lapa não é diferente, vai ter mais dois cargos para preencher, no dia da votação desse projeto vai dar os nomes, esses dois cargos será para pessoas de oposição ao Prefeito, agora usa esses cargos para comprar as pessoas, sem vergonha quem compra e mais sem vergonha quem se vende, um é para o IAP, aquele cargo que foi instinto do senhor Cavalini, agora a Prefeitura vai colocar um cargo pago com o dinheiro do Município, para uma pessoa que era contra o Prefeito na eleição passada, assim está sendo aplicado o dinheiro do Município, esse Prefeito é um aproveitador do dinheiro público.

Com a palavra o Vereador Walter, líder do PMDB, disse querer deixar um voto de repúdio ao que está acontecendo no Município, o Prefeito só trabalha para dois ou três Vereadores, porque elogiam tanto, aplaudem, parece que o prefeito só faz estradas para eles, mas não é por causa de estradas, primeiramente precisam de estradas para tirar os produtos da lavoura, mas se não defenderem esse pessoal do campo, esses lavradores e não trazer a agroindústria para o Município, se não incentivar, defendendo-os desses corruptos fiscais, tantos fatos já foram falados, só nesta semana foi cinco, até por lenha seca estão multando, até barbante, se vai colher a batatinha na lavoura e se costura o saco não pode cortar o barbante, até por isso eles estão multando, antes de pensar nas estradas, precisamos primeiro mexer com as autoridades porque a Lapa que já teve governador, já teve ministro, tantos políticos importantes, parece que não tem uma autoridade competente hoje para segurar esses fiscais, porque um Prefeito com a força que tem o Miguel Batista com o governador, poderia barrar esses fiscais, mas as eleições estão chegando e o próximo Prefeito fará isso, porque vai ser um cara competente; essas estradas que alguns Vereadores tanto elogiam, daqui uns dias se deixarem fazer o que estão fazendo com os colonos, com o povo do interior, só servirá para as autoridades lapeanas usarem para fazer pescaria e fritar peixe nos finais de semana, porque lavrador lá não vai ter mais. Quanto a essas promessas mentirosas e politiqueiras, chega a ser vergonhoso, autoridades sobem num palanque, a um ano atrás, na festa de São Cristóvão prometem asfalto na Mariental para mais de mil pessoas e a promessa seria de três mil e quinhentos metros, daria para asfaltar todas as ruas principais da Mariental, agora chegam no final desta semana sobem lá de novo fazem toda uma encenação, tinha umas vinte ou trinta pessoas, quando falaram que vai ser só seiscentos metros, vão fazer uma casca de ovo de asfalto como fizeram no começo para eleger os deputados, mas o povo não está mais acreditando, o povo não acredita mais em falcatruas, vão fazer um canto na Mariental, no meio, vai ser até vergonhoso, isso é muito bom politicamente para o Sr. Prefeito, ele vai ter retrocesso, mas este Vereador se sente envergonhado com essas promessas politiqueiras, agora não dão força para o hospital, o que adianta assumir o hospital se os médicos não tem incentivo, não tem dinheiro para trabalhar, queriam afastar o médico do hospital, o Dr. Lauro, deixasse esse médico lá, quantas pessoas ele salvaria, quantas pessoas ele está salvando, não adianta querer afastar ele e depois não dar incentivo, não tem nem aparelho de respiração no hospital, com três mil ou três mil e quinhentos reais compraria este aparelho, mas só fazem festas, tanta dinheiro jogado fora, só usam para política o dinheiro e as verbas e estão esquecendo que o povo simples está sendo humilhado, de certo eles querem deixar o povo tudo pobre, para depois virem com remédio e cesta básica e acertar os votos para certos políticos.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Mansur de Jesus Daou e Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que quanto a utilização de agrotóxicos no Município da Lapa, começa pelo Paraná, no Paraná são utilizadas anualmente duzentas mil toneladas de venenos, dados da Secretaria Estadual de Agricultura e do Abastecimento, no período de noventa e seis e noventa e oito, em dois anos, dados da Secretaria Estadual de Saúde apontaram a ocorrência de nove mil oitocentos e onze casos de intoxicação com novecentos e setenta óbitos referentes a essas intoxicações agudas, na região metropolitana de Curitiba em noventa e nove o Município da Lapa é o que apresenta maior consumo de agrotóxicos desses venenos, o Município possui uma população de quarenta e três mil novecentos e trinta e dois habitantes, desses vinte e dois mil, zero vinte e quatro estão na zona rural, é importante salientar que desta população exposta a contaminação por agrotóxicos vinte e três porcento é composto por crianças e adolescentes e vinte e dois porcento são mulheres em idade reprodutiva, só sobra cinqüenta e cinco para os homens, dados epidemiológicos da Lapa, os dados apresentados se referem ao ano de noventa e cinco a noventa e nove nos casos de intoxicação aguda, observamos que no ano de noventa e oito e noventa e nove nem um caso foi notificado, isso gera que para a ocorrência das sub-notificações das intoxicações que em noventa e nove o Município foi o maior consumidor destes produtos na região metropolitana, dado curioso, o maior consumidor não teve gente envenenado, como tem número tão alto no Paraná, vamos ver porque acontece isso, ou pessoal da Lapa está muito bem conscientizado em usar ou essas questões que existem tem fazer uma ocorrência na questão de intoxicação de veneno ou o médico não está vendo direito se está ocorrendo isso, principalmente os produtores de fumo tem muitas pessoas com problemas sérios de veneno, mas não vem ao médico, é um alerta, se for a população que está sabendo usar, ótimo, mas tem dúvidas. Dia primeiro esteve na inauguração de um depósito em São Mateus, autoridades da Lapa estavam presentes, Prefeito, Secretários, foi inaugurado um depósito para lixo de veneno em São Mateus, na cidade industrial, onde tem construções que não dá cem metros do depósito, onde vai misturado vários tipos de veneno, é um problema sério, a tríplice lavagem ninguém garante que será feita, vai ser amassado este veneno, o barracão não tem abrigo nenhum, é tela ao lado, tem moradores próximos, tem poço onde as pessoas tiram água próximo e lá estava todas as autoridades, Prefeito da Lapa, Secretários, autoridades governamentais, de todo os Municípios da região onde vai este lixo, inaugurando a obra, mas para complicar mais na hora da inauguração, depois de cortada a fita, convidaram todos os presentes, colocaram crianças de escolas com bonezinhos com dizeres bonitos e chamaram para entrar verificar a inauguração, espremeram tudo aquilo, todos os presentes sem máscara, sabe que isso não pode, que exemplo estão dando para a população, a Emater, a Secretaria da Agricultura, todos presentes, reuniram toda a criançada colocaram lá dentro e espremeram o lixo, aquilo sai gás, chamou a atenção de um técnico depois, falou para a professora que isso não poderia acontecer, deram todas as orientações e não seguiram nada, este Vereador falou que as palavras comovem e os exemplos arrastam, se não é dado exemplo ninguém faz também, se funcionar espera que o Prefeito arrume condução para transportar todo esse lixo da região para levar até lá, que destino vão dar depois não sabe, porque no depósito chega só o lixo da Lapa e lota, mas eles vão reciclar e sabe lá que destino vão dar depois, já que criaram essa solução paliativa, que não é a verdadeira, então que dê condições para que os agricultores consumam com seu lixo.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que a respeito do belíssimo convite dos duzentos e trinta e um anos da Lapa, muito bonito, só que no interior do convite não se tem muita coisa a comemorar, primeiro quando assumiram nesta Casa era dito por alguns

Vereadores que a Lapa estava duzentos e vinte e oito anos parada, pois hoje diz que se está comemorando duzentos e trinta e um anos e um pouco pior, porque o que a Lapa desenvolveu nesta gestão foi tudo com dinheiro emprestado, asfalto, Avenida Aloísio Leoni tomado o dinheiro dos funcionários, Fundef que está vindo dinheiro a rodo para a Educação, tudo que está sendo feito é nada mais do que a obrigação, se estão fazendo propaganda encima disso, é politicagem, o que mais fica indignado e gostaria de um dia saber qual o relacionamento do Sr. Prefeito com o Adriano Zaiats, essa pessoa que veio na Lapa enganar, a população lapeana a maioria foi enganada por essa pessoa, ele invadiu o terreno da Prefeitura no Parque Industrial do Passa Dois, lá é uma invasão, colocaram uma foto das madeiras empilhadas dele, se não tinha o que colocar não colocassem nada, a madeira empilhada no terreno onde foi invadido pelo Sr. Adriano Zaiats, a tal da Casa Blanca Forest, a Avenida Manoel Pedro sempre foi assim, calçamento foi o Joacir Gonsalves quem fez, tiraram a foto, a Avenida colcha de retalhos iluminada, está bonita, o pão do pastifício, nada tem de novidade, tem uma industria, inauguração no dia treze da empresa Arquimedes do Brasil, no Parque Industrial do Passa Dois, pelo conhecimento deste Vereador é quatro empregos, três é do dono e mais um, que sejam seis, pediria que o Sr. Prefeito tivesse a coragem de divulgar quantos empregos ele criou desde que assumiu a Prefeitura, e que coloque o que foi suprimido também, como a Imalasa, setenta e dois empregos que desapareceram, gostaria os jornais também publicassem, fizessem um levantamento do número de empregos criados, são três anos e meio, isso a população está cobrando, fizeram um debate na rádio, a Casa Blanca vem, a Casa Blanca não vem, este Vereador ainda está com a vitória, existe uma fantasia na qual está colocada no convite madeira empilhada num terreno invadido, na campanha vão tomar de volta aquele terreno, ele invadiu trinta e um mil e duzentos metros quadrados, na campanha este Vereador vai invadir lá, que tirem aquela madeira, queria saber qual o relacionamento que existe entre o Sr. Prefeito e esse Sr. Adriano Zaiats, essa pessoa está aparecendo a empresa dele, onde ele invadiu na capa do convite de aniversário da cidade.

Com a palavra o Vereador Anor disse que o que é a agricultura, o que é pecuária, o que é fruticultura dentro de um Município, todos tem visto que a tendência da época da fruticultura é prestar os serviços de recuperação aos pomares da Lapa, começando no mês de abril até o mês de julho, o Prefeito que sempre pagou esses trabalhos a Emater, nunca foi feito recuperação aos pomares e nem considerado verba a recuperação na época certa, chegando novamente a época do plantio de cultivo de inverno, nada foi designado aos agricultores, plantadores de plantas de inverno, de verba para que fosse recuperado essas pastagens e esses produtos de grãos produzidos a erva gramínea, seria de bom proveito para a alimentação, não foi oportuno chegar as agências de banco nenhum conhecimento e nenhuma verba liberada para que estes trabalhos, estamos chegando ao mês de julho que seria a época de estar pensando em recuperação de financiamentos para calcário, não tem nenhuma providência tomada, nem uma publicação feita pelas atuais empresas administradoras do Município, eles que formam este trabalho com dignidade, nada disso foi feito, nada foi recuperado aos agricultores que neste momento vai ocorrer como o trabalho das estradas, após as colheitas serão revisadas as estradas, após as épocas certas de plantios de recuperação em nossas áreas agrícolas e pecuárias daí vai vir a informação de financiamentos para que chegue a época que ninguém pegue para continuar este Município mais uma vez porque a Lapa tão parada, estamos chegando os dias de ter novamente trabalhos políticos, esse Vereador não tem medo nenhum de se retratar daquilo que diz, porque não fazem os levantamentos dentro das áreas de produção agrícola e pecuária para que sejam deliberados os financiamentos em épocas viáveis para melhor produção, isso é esquecido, isso o Prefeito não vê porque aqueles que atrasam podem pegar financiamento direto da empresa dele aonde tem juros encima das mercadorias que produz por estes

agricultores, ele ganha juro vendendo pela sua empresa, jogando quatro, cinco porcento ao mês de juro, onde pode ser oito porcento ao ano, não precisa reivindicar aos bancos e sim trazer melhoria para a empresa dele e coitado dos agricultores que estão falidos, assim como as empresas da Lapa, como a Dagranja.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer dizer que a Tribuna Regional, fez uma pesquisa sobre a Urna do Povo, onde mostrou a vantagem que trouxe ao Município, com testemunhos de pessoas que deram suas opiniões, também deixa os parabéns a Tribuna Regional que completa vinte e cinco anos ininterruptos de circulação. Também gostaria de dizer da beleza do convite de aniversário da Lapa, mas mediante algumas informações não foi citado ninguém que trabalha com arte gráfica na Lapa, parabeniza o Vereador Anor quando ele diz que a Lapa está parada e vai parar mais, se tiramos o dinheiro da Lapa para empurrar para empresas de fora, deixando os técnicos daqui, porque tem pessoas com capacidade fazendo igual ou melhor, sem sequer ser cotado o preço, pode até dizer o daqui custa cinco, o dele custou um, não faz mal, mas ao menos se fez uma cotação do preço.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer justificar o porque de seu agradecimento ao Prefeito, sem dúvida quem trabalha tem que agradecer e não criticar as pessoas que estão trabalhando, foram eleitos para dar apoio a população, aos projetos de melhoria e este Vereador continua firme defendendo os trabalhos que estão sendo realizados na cidade e no interior, tem que fiscalizar e buscar soluções, se em algumas comunidades não está sendo realizado trabalho, devem cobrar do Executivo, este Vereador está cobrando e em sua comunidade está saindo, todos os Vereadores tem que fazer o mesmo, cobrar é dever para que saia um trabalho sério, porque a população cobra dos Vereadores, que são os testa de ferro nas comunidades.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 20 de junho de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências.

Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 18/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE Lapa-Pr., subvenção mensal e dá outras providências.

Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terras que especifica, para execução do Programa Carta de Crédito Associativo da Caixa Econômica Federal, em convênio celebrado com o Estado do Paraná.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei nº 1166/92; alterado pelas Leis nºs 1200/93 e 1299/95, aumentando o numero de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.







